

BOLETIM INFORMATIVO

da Vigilância Socioassistencial



Município de
**Espigão Alto
do Iguaçu**

Tema: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - uma construção coletiva

nº 01/2024

Este boletim informativo tem por objetivo apresentar o que é o Serviço de matérias Convivência e Fortalecimento de Vínculos, citando sua importância e execução e número de atendimentos. Também traz resultados de uma pesquisa de satisfação realizada com os usuários do serviço, que contribuíram para o planejamento das atividades que serão executadas em 2025.

O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

o que é?

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013.

Esse Serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências pessoais e relacionais pelos participantes.

SCFV - o que é?

No SCFV, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação do técnico de referência, dos educadores sociais e dos usuários.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF) E O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E AOS INDIVÍDUOS (PAEFI) NO DESENVOLVIMENTO DO SCFV?

No SCFV, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação do técnico de referência, dos educadores sociais e dos usuários.

Crianças identificadas em situação de violação de direitos, como as que vivenciaram situações de violência, participam do SCFV. O público prioritário do Serviço, descrito na Resolução CNAS nº1/2013, relaciona-se a essas vivências.

QUAIS SÃO AS SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS PARA O ATENDIMENTO NO SCFV?

Segundo a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV crianças e/ou adolescentes e/ou pessoas idosas nas seguintes situações:

1. Não está em situação prioritária, público preferencial;
2. Em situação de isolamento;
3. Trabalho infantil;
4. Vivência de violência e/ou negligência;
5. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
6. Em situação de acolhimento;
7. Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
8. Egressos de medidas socioeducativas;
9. Situação de abuso e/ou exploração sexual;
10. Com medidas de proteção do ECA;
11. Crianças e adolescentes em situação de rua;
12. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

QUAIS SÃO OS EIXOS QUE ORIENTAM A EXECUÇÃO DO SCFV?

O SCFV é organizado a partir dos ciclos de vida dos usuários, atentando-se às especificidades – características, necessidades, potencialidades e desafios – de cada etapa do desenvolvimento. Todavia, há aspectos da vida humana que perpassam todas essas etapas e que integram os eixos orientadores do SCFV.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão desenvolvidas. Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do Serviço.

EIXOS ORIENTADORES DO SCFV

I. O eixo “**Eu comigo**” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

QUAIS SÃO OS EIXOS QUE ORIENTAM A EXECUÇÃO DO SCFV?

EIXOS ORIENTADORES DO SCFV

II. O eixo **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito.

O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

III. O eixo **“Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc.

Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos.

De maneira complementar as temáticas do SCFV são ofertadas diversas oficinas em modalidades variadas como: musicalização, violão, recreação, atividades esportivas, artesanato, informática, arte circense, capoeira, muay thai, dança, desenho, karatê, taekwondo e orientação profissional.

Atualmente, o município não possui Centros de Convivência, mas conta com:

CENTRO DA JUVENTUDE

Horário/dias de atendimento: Segunda à sexta-feira

Faixa-etária atendida: crianças a idosos

Oficinas ofertadas: Mulher Ativa, grupo SAMI.

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã e Tarde	<ul style="list-style-type: none"> Mulher Ativa 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> Grupo SAMI 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> Mulher Ativa

PROJETO ÁGUA PEQUENA

Coordenadora / diretora:

Mariléia Furmann

Endereço: Rua Nicarágua, 78

CEP: 85465000

Telefone: 46 999275587

E-mail:

furmannmarileia@gmail.com

Horário/dias de atendimento:

Segunda à sexta-feira

Faixa-etária atendida: 6-14 anos; idosos

Oficinas ofertadas: Artesanato e Atividades físicas



Faixa-etária atendida: 6-14 anos; idosos
Oficinas ofertadas: Artesanato e Atividades físicas

GRUPO SAMI

Sistema de Aprendizagem para Maior Idade (SAMI)



Horário/dias de atendimento:

Quarta-feira

Faixa-etária atendida: idosos e idosas

Oficinas ofertadas: educação em saúde, avaliação dos sinais vitais, avaliação antropométrica e atividade física

OFICINA RESSOAR

Horário/dias de atendimento: Segunda à sexta-feira

Faixa-etária atendida: 4-17 anos

Oficinas ofertadas: artes, música, teatro, e jogos



Como acontecem os encaminhamentos para o SCFV?



Através dos CRAS são identificados e realizados os encaminhamentos para inserção dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de modo a complementar o trabalho social realizado com as famílias.

O SCFV está referenciado ao CRAS do seu território, deste modo, deve ser priorizada a inclusão do usuário ao serviço mais próximo da sua residência. Casos específicos em que usuário é atendido fora do território de abrangência do CRAS em que a família é referenciada, ainda assim o acompanhamento do mesmo se dará através do CRAS de origem.

Quando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo é executado no próprio CRAS em Centros de Convivência da Administração Pública, diz-se que a execução do serviço é direta; em contrapartida quando é executado por Organizações da Sociedade Civil ou organização de assistência social que social que ofertam o serviço, diz-se que a sua execução é indireta.